

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XIX - N.º 857

ESPINHO

02-06-94

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)



COM O PDM RATIFICADO PELO GOVERNO

CÂMARA QUER SALVAGUARDAR PATRIMÓNIO

- pg. 3

UM ANO APÓS A ABERTURA DO CINE-TEATRO S. PEDRO

“ESPINHO CONTINUA A GOSTAR DE CINEMA”

- pgs. 4/5



«MARÉ VIVA» ESPECIAL

Tendo em vista a edição de um número especial dedicado ao Dia da Cidade, o «Maré Viva» não se publicará na próxima semana, saindo ao público no dia 15 de Junho.



O Dia Mundial da Criança

De forma a assinalar o Dia Mundial da Criança, a Câmara Municipal de Espinho organizou um conjunto de actividades para comemorar a data, que vêm decorrendo desde o dia 31 de Maio e que se prolongam até amanhã, sexta-feira. Através desta iniciativa, os mais novos fizeram a sua «Festa no Parque», tendo ao seu dispor uma biblioteca de jardim, ateliers de pintura, modelagem, fantoches, música e jogos populares.

Ainda no âmbito destas comemorações, funciona até amanhã (no ângulo das ruas 19 e 20) uma exposição intitulada «Expressão Musical nas Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico». Hoje, dia 2, no Parque João de Deus, haverá exposições de trampolins, ginástica rítmica desportiva, ginástica acrobática e Viet-Vo-Dao.

Telefones

ESPINHO

Hospital.....	72 1141
Centro de Saúde.....	721167
C.R.Segurança Social.....	721956
Ambulatório.....	720664
Clínica "C. Verde".....	725885
Clínica N.S. d'Ajuda.....	722695
Clínica "S. Pedro".....	724714
Policlínica.....	722111
Farmácia Teixeira.....	720352
Farmácia Santos.....	720331
Farmácia Paiva.....	720250
Farmácia Higiene.....	720320
Grande Farmácia.....	720092
PSP.....	720038
GNR.....	720035
Tribunal.....	722351
B.V. Espinho.....	720005
B.V. Espinhenses.....	720042
C.M.E.....	720020
Bibl. Municipal.....	720698
EDP (agência).....	728387
EDP (avarias).....	728362
J.F. Espinho.....	724418
CTT Rua 19.....	725330
CTT Rua 32.....	7311785
CTT (C.D. Postal).....	7311774
Registo Civil.....	720599
Rep. Finanças.....	720750
Tesouraria.....	723730
CP.....	720087
A. Viação Espinho.....	720323
Táxis (Graciosa).....	720010
Táxis (Câmara).....	723167
R. Táxis C. Verde.....	720118
R. Táxis União.....	728017
R. Táxis Unidos.....	722232
Táxis Verdemar.....	723500
"Maré Viva".....	721621

ANTA

J. Freguesia.....	726453
Unidade de Saúde.....	725810
Larda 3.ª Idade.....	724651
Farmácia.....	721109

PARAMOS

J. Freguesia.....	722710
Unidade de Saúde.....	725001
Farmácia.....	726388
Reg.º Engenharia.....	722023

GUETIM

J. Freguesia.....	724226
-------------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia.....	724017
U. Saúde Silvalde.....	723642
U. Saúde Marinha.....	723101
Farmácia.....	7311482

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

CERCILÂNDIA/94 VAI TER 800 PARTICIPANTES

É já nos próximos dias 4 e 5 de Junho que se realiza em Santa Maria de Lamas a CERCILÂNDIA/94, uma feira-convívio das CERCI's e instituições similares da região norte, que tem como agentes as pessoas nelas atendidas, acompanhadas das respectivas equipas profissionais. O formato temporal da CERCILÂNDIA será de funcionamento contínuo e pleno nas tardes de sábado e de domingo, das 14h às 19h, contando na abertura com a presença do Secretário Nacional de Reabilitação, Dr. António Charana.

Sectores para todos os gostos

Numa organização das CERCI's de Lamas, Ovar, Feira e Espinho, estarão no Parque de Lamas 800 crianças e jovens atendidos por 15 instituições da região norte. O eixo anímico da feira será o **auditório** ao ar livre com actuações permanentes destas crianças e jovens nas tardes de sábado e de domingo. Na ponta final da tarde e à noite actuarão grupos de artistas conhecidos na região.

Outro sector crucial para os objectivos dos organizadores da iniciativa será a **tenda de trabalho ao vivo**,

onde alguns formandos demonstram aos visitantes as áreas de pastelaria, lavandaria, floricultura, serralharia, tapeçaria, modelação e decoração de cerâmicas.

Passando da exibição à comunhão, saliente-se os **ateliers criativos**, onde as crianças visitantes poderão juntar-se aos anfitriões em actividades de pintura, modelagem, fantoches e até cabeleireiro.

Mas o convívio pode mesmo alargar-se aos adultos no sector dos **jogos de salão** (neste caso ao ar livre) com bilhares, matraquilhos, ping-pong e cama elástica.

Próximo desse sector, estará o dos **jogos tradicionais e de diversão** destinado a alimentar o prazer lúdico dos participantes.

Outro sector de atracção lúdica, este não original, são as **diversões de feira** que incluem castelo insuflável, carrossel e espelhos mágicos.

Nos **stands individuais das instituições** participantes pode colher-se um panorama das suas actividades e as informações disponíveis. Nas bancas de **venda directa** às instituições oferecem ao público os artigos das suas unidades de formação, de produção ou de actividades ocupacio-



As Cerci's da região vão confraternizar em Lamas

nais. Na **tômbola** angaria-se fundos para as despesas organizacionais com artigos oferecidos pela indústria, comércio e instituições participantes. No stand de **informações** estará à venda a **mascote** - uma rolha travestida de menina, executada pelos alunos das quatro Cerci's organizadoras.

Historial e objectivos

A Cercilândia nasceu há 12 anos, num contexto que continua inteiramente váli-

do. As instituições sentiam necessidade de sensibilizar a opinião pública para a sua acção, então apenas educativa, por forma a que **"as crianças com deficiência não continuassem as eternas mal-amadas dos orçamentos públicos e afirmasse, com a sua alegria e vontade de viver, o direito a um atendimento cabal das suas necessidades"**.

O modelo era o de actividades lúdicas originais de grande cenário, num está-

dio de futebol (inspiradas nos conhecidos "Jogos sem Fronteiras") e a duração era de algumas horas.

A fórmula actual integra os objectivos com que foi criada **"nos novos estádios de desenvolvimento das instituições e nesse sentido estende com mais vigor às áreas de formação, emprego e actividades ocupacionais a perene afirmação das capacidades e direitos dos seus jovens utentes"**.

VENHA O ASSESSOR DE IMPRENSA

"Assessor de imprensa da Câmara Municipal de Espinho" - esta é a designação pela qual poderá passar a ser conhecido o jornalista Francisco José de Oliveira, vencedor do concurso aberto pela autarquia

para celebração de um contrato para prestação de serviços no Núcleo de Informação municipal.

Chegou-se a esse resultado após consulta a três "técnicos da especialidade", tendo a escolha re-

caído sobre aquele profissional porque foi o que apresentou o *curriculum vitae* "demonstrativo de maior valor técnico", assim como "a proposta de honorários mais baixa". Francisco Oliveira, que irá assinar

um contrato pelo período (prorrogável) de um ano com a Câmara de Espinho, vai ter a seu cargo a formação de funcionários da autarquia que também vai integrar aquele núcleo, assim como a condução de acções destinadas à publicação de boletins informativos e edição de materiais de divulgação.

FARMÁCIAS

Quinta, 2.....Conceição

Sexta, 3.....Teixeira

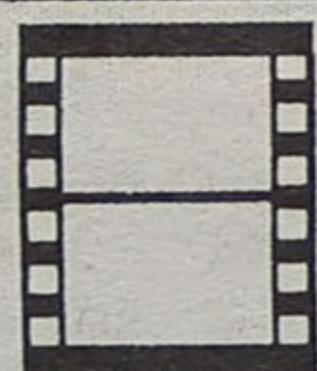
Sábado, 4.....Santos

Dom., 5.....Paiva

Segunda, 6.....Higiene

Terça, 7.....G. Farmácia

Quarta, 8.....Conceição



CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

DE 3/6 A 9/6

"EM TERRA SELVAGEM"

C/ STEVEN SEAGAL

M/ 12 anos

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco,
Lulas, Caldeirada, Bacalhau,
Rojões e as famosas
Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

VACINE-SE

PROTEJA-SE CONTRA
AS DOENÇAS
INFECTO-CONTAGIOSAS

Com o PDM ratificado pelo governo

CÂMARA MUNICIPAL QUER SALVAGUARDAR PATRIMÓNIO

A Câmara Municipal deliberou, na reunião de 24 de Maio, não autorizar a construção de um prédio, no gaveto das Ruas 10 e 29, até ser ouvida uma comissão técnica responsável pela análise de todos os pedidos de obras que se situem nas áreas consideradas pelo Plano Director Municipal como conjuntos arquitectónicos a salvaguardar.

■ Vila Natália em causa

Esta moradia, conhecida por Vila Natália, situa-se na zona baixa da cidade e pertence a uma área habitacional com características muito próprias. Quando o pedido de construção apresentado pela firma Dias Loureiro deu entrada na Câmara Municipal, em Abril de 1993, o Departamento

de Planeamento Urbano deu parecer no sentido de se aguardar até que o PDM definisse uma posição final sobre o património. Como este entrou em vigor com a publicação em Diário da República em 20 de Maio do corrente ano, o actual executivo respondeu ao requerente, de acordo com o parecer dos serviços técnicos, que a autarquia só pode tomar uma posição sobre o assunto depois de cumprido o disposto nas normas regulamentares do Plano Director.

■ As normas do PDM

Com efeito, o PDM foi ratificado em Conselho de Ministros, considerando-se em conformidade com os demais preceitos legais em vigor. Este instrumento de planeamento físico estabele-

ce normas regulamentares para ocupação das áreas de ordenamento do concelho. A planta identifica elementos designados como «conjunto arquitectónico a salvaguardar». Nestes casos, qualquer construção, remodelação ou reconstrução, só serão admitidas após apreciação de uma comissão técnica a nomear pela Câmara Municipal, que pode impor regras urbanísticas específicas a conjuntos e elementos arquitectónicos não classificados.

Foi este dispositivo que serviu como fundamento, por parte do executivo camarário, para não autorizar a construção, que significaria a demolição da moradia em causa, até ser ouvida a tal comissão, a constituir brevemente. Aliás, esta questão da salvaguarda do património e da aplicação



A reconversão da Vila Natália (ali no gaveto das ruas 10 e 29) tem que ser analisada por uma comissão técnica

das normas previstas no PDM, será objecto de análise na reunião ordinária de 21 de Junho.

■ O voto contra do PSD

A deliberação foi aprovada por maioria, com a oposição dos dois vereadores do PSD, Camarinha Lopes e Gaioso Vaz. Considerando que a decisão do

executivo anterior em aguardar pelo PDM até se pronunciar sobre o pedido de licenciamento não se reveste de forma legal, os edis sociais-democratas não encontram qualquer inconveniente no projecto, nomeadamente em termos de "afectar a estética das povoações, beleza das paisagens, desconformidade com cêrceas dominantes, volumetria das edificações".

No entanto, o PDM considera esta moradia a preservar, o que terá levado a maioria a respeitar as normas aí previstas. Foi neste sentido que o vereador do pelouro, Rolando de Sousa, votou a favor, "porque a publicação em Diário da República do Plano Director Municipal implica o respeito pela Câmara das normas regulamentares aí inscritas".

Campanha de divulgação turística vai ter logotipo UMA IDEIA SEM CONCURSO

Um concurso de ideias que não passou pela ideia, um logotipo que não contém um animal chamado golfinho, a consulta a empresas sem deliberação da Câmara e uns milhares de folhetos turísticos que se pretende imprimir estiveram na razão de uma das polémicas havidas na reunião do executivo municipal espinhense realizada no passado dia 24 de Maio.

Mais concretamente, os ânimos (da oposição) ter-se-ão levantado logo após a apresentação de uma proposta pelo socialista António Canastro no sentido de ser adjudicada a uma certa firma o fornecimento de 5 mil boletins de apresentação turística e 20 mil folhetos turísticos, tendo em conta que, das três empresas da especialidade previamente contactadas, esta era a que apresentava maior índice de criatividade e a melhor relação qualidade-preço. Essa consulta teria sido efectuada devido à necessidade "de criação de material de divulgação e promoção turística de qualidade, que possa transmitir a imagem

que Espinho merece".

A maioria do executivo aprovou a proposta, mas os dois vereadores do PSD - Camarinha Lopes e Gaioso Vaz - não estiveram pelos ajustes, abstendo-se, o primeiro, enquanto o segundo votava contra. E as declarações de voto não se fizeram esperar.

"ESVAZIA DE SENTIDO A DELIBERAÇÃO ANTERIOR"

Camarinha Lopes acusou a proposta de esvaziar de sentido uma deliberação anterior da Câmara (3/5/94) no sentido de promover, através de concurso de ideias, a criação de um logotipo que iria definir a imagem turística de Espinho. Ora, segundo este vereador, "a adjudicação que se pretende fazer à empresa sugerida implica já a adopção de um logotipo e slogan por ela criados", acrescentando que "tal logotipo, sem

qualquer marca implícita de Espinho, é já de si criticável". Críticas não as poupou também ao facto de se terem abordado empresas com vista a determinados fornecimentos "sem que a Câmara o tenha previamente deliberado". De resto, "tal iniciativa, que visa a promoção turística do concelho, deveria ter sido objecto de parecer por parte da Comissão Municipal de Turismo".

FIFTY-FIFTY

Gaioso Vaz, por seu lado, até não discordava da proposta na sua generalidade mas, "porque implicitamente a mesma comporta a aceitação de um novo logotipo, embora de promoção turística, para a cidade", acabou por votar contra o novo logotipo, já que, na sua opinião, "o mesmo deveria conter como um dos seus elementos o golfinho, que desde sempre foi o animal que simbolizou a cidade de Espinho".

Mas a proposta já tinha passado e a maioria fez orelhas moucas aos protestos. E, como se ainda alguém ousasse acrescentar algo mais, rematou, anulando a deliberação de 3 de Maio, a tal que lançava a ideia do concurso de ideias.



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO
O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO
C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408

ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

Maracanã

RESTAURANTE

Refeições Económicas

Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
4500 ESPINHO

SUBSÍDIOS... ...PARA QUE VOS QUERO

À reunião de Câmara do dia 24 de Maio foram presentes, entre outros assuntos, três pedidos de subsídio. Optando por tratar os restantes temas em peças separadas, deixamos-lhe aqui um apontamento sobre aquelas solicitações, quanto mais não seja para lhe lembrar que o tempo começa a ser de festas populares e de outros voos, também...

O Aero-Clube da Costa Verde vai participar com dois aviões na Volta Aérea a Portugal/94, tendo disso dado conhecimento à edilidade, para logo a seguir propor o patrocínio da Câmara num dos dois aparelhos presentes no evento. Por proposta do presidente José Mota, aprovada por unanimidade, ficou decidido conceder um subsídio de 100 contos para o efeito.

A Comissão de Festas em honra de N.ª Sr.ª das Dores, de Silvalde, veio lembrar à Câmara que os festejos vão decorrer entre 9 e 15 de Setembro próximo, aproveitando para solicitar o suporte dos encargos com a iluminação, assim como a concessão de um subsídio para minorar os encargos inerentes à realização. Resposta, confusa, da autarquia: "A Câmara tomou conhecimento e por proposta do Senhor Presidente e por unanimidade, deliberou aprovar a proposta apresentada".

Por sua vez, a Comissão de Festas a São João, do Rio Largo, veio informar que os festejos vão decorrer entre 23 e 26 de Junho, solicitando um subsídio para melhor fazer face às despesas. Mas também pedem: que a Câmara considere como iluminação pública os gastos de energia eléctrica; limpeza do leito do rio e das artérias da festa; montagem da fonte luminosa; montagem do palco e vinte vasos grandes de plantas; colocação de holofotes nos locais habituais; instalação de sinais de trânsito de sentido obrigatório e de sentido proibido, de modo a isolar o trânsito no local da festa. Resposta afirmativa da Câmara a todos os pedidos, inclusive o de atribuição de subsídio - 400 contos já lá cantam...

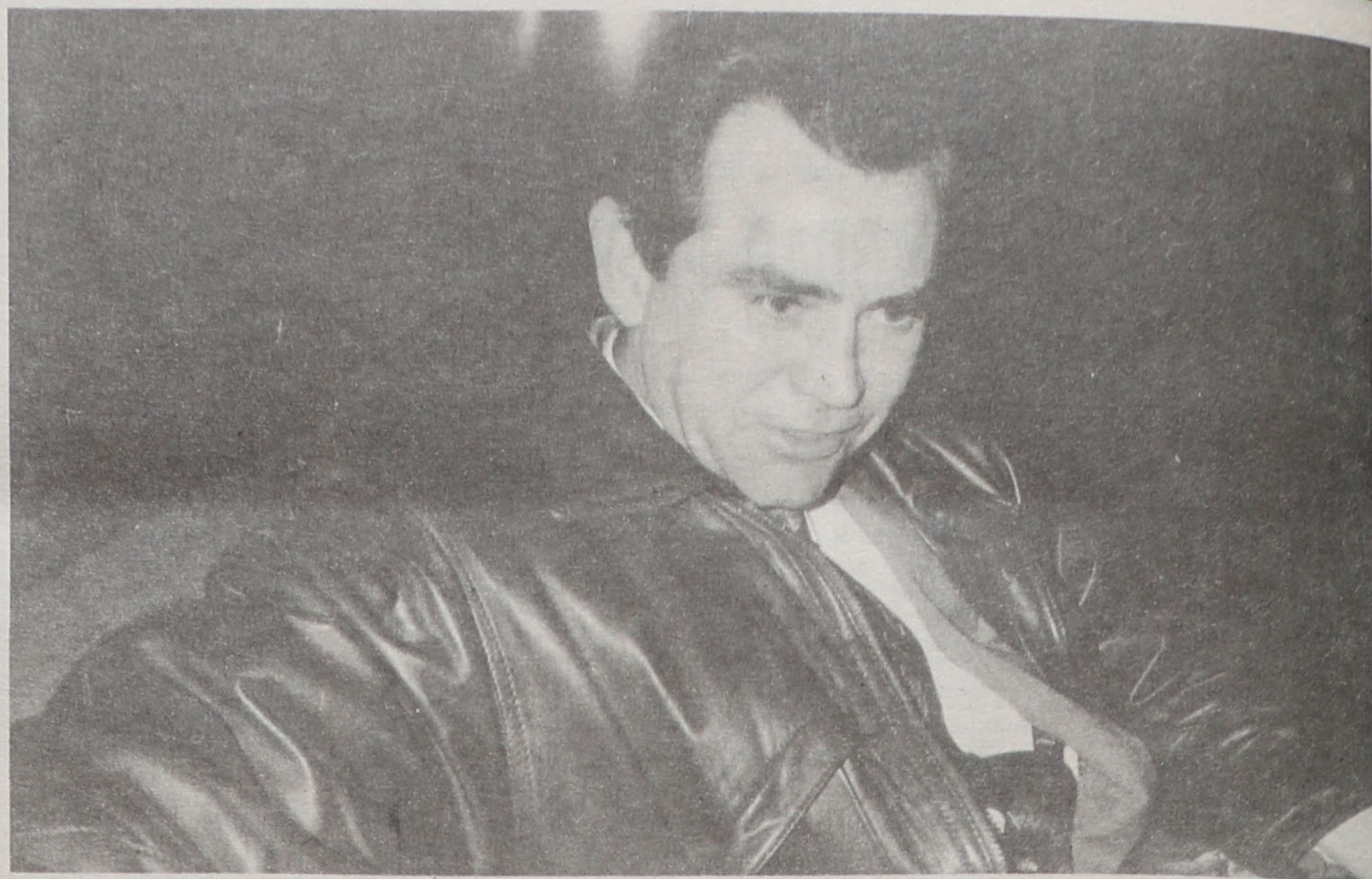
CONSTRUÇÕES NA AREIA NO PRÓXIMO SÁBADO

O «Leo Clube de Espinho» leva a efeito no próximo sábado, dia 4 de Junho, um concurso de construções na areia, na Praia da Baía, a partir das 9h30. A inscrição, simbólica, custa 100\$00, havendo prémios de participação para todos, assim como para as melhores construções, para além da oferta de algumas surpresas.

A receita da iniciativa reverte a favor do Centro Paroquial de Silvalde.

FUTEBOL ("TIGRE") DE SALÃO

O Sporting Clube de Espinho vai levar a efeito no seu pavilhão, nos meses de Junho e Julho, um torneio de futebol de salão, estando em disputa valiosos troféus. As inscrições podem ser efectuadas na sede do SCE durante as horas de expediente até ao dia 13/6/94, ou no pavilhão do clube (secção de voleibol), diariamente, das 21h30 às 23 horas.



Henrique Costa, o gerente da sala, faz o balanço

UM ANO APÓS A ABERTURA DO CINE-TEATRO S. PEDRO

"ESPINHO CONTINUA A GOSTAR DE CINEMA"

Durante algum tempo, Espinho esteve privado de cinema, devido ao encerramento da sala do Casino e da não abertura do Cine-Teatro S. Pedro. No ano passado, a Castello Lopes mudou a situação, tomando conta da nova sala do S. Pedro, proporcionando assim aos cinéfilos momentos agradáveis de cinema. Volvido um ano sobre este acontecimento, importante para a cultura em Espinho, quisemos saber qual o balanço deste trabalho. Para o fazer esteve o gerente da sala, Henrique Costa, um amante da sétima arte.

■ Exploração da sala vai continuar

Maré Viva: Um ano de trabalho, em Espinho, em prol do cinema. Qual o balanço?

Henrique Costa: O ba-

lanço é extremamente positivo. Os espinhenses aderiram bem à abertura do Cine-Teatro S. Pedro. Isto também teve a ver com o

facto de a sala ter estado fechada cerca de três anos e Espinho ter estado algum tempo sem sala de cinema. Agora pensamos continuar a contar com o público que tem vindo aqui, quer o de Espinho, quer o de todas as zonas limítrofes.

MV: Disse "pensamos continuar a contar...". O contrato já foi feito?

HC: O contrato já foi revalidado...

MV: Mas correm alguns rumores aqui na cidade de que a empresa proprietária - "Espinho

Novo" - poderia alugar a sala a um grupo religioso...

HC: Não vou comentar. Isso tem que ser perguntado a eles. O contrato que a Castello Lopes tem é de exploração, que terminou no dia 23 de Abril e que automaticamente se revalidou, portanto...

MV: ...Espinho não corre o perigo de ficar novamente sem cinema?

HC: Não, Espinho não corre esse perigo. Tem havido sempre boas relações entre a, Filmes Castello

**PRECISA-SE
ESTETICISTA**

ROSILI

Cabeleireiro / Instituto
de Beleza

EDIFÍCIO OCEANO
RUA 8 - N.º 1175
TEL. 7312172 - 4500 ESPINHO



ANTÓNIO FERNANDO DE SOUSA
(ALMIRANTE)

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

A Família comunica a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa no próximo dia 13 de Junho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradece, desde já, a todas as pessoas que possam comparecer.

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

RIBESCAPE

Paulino Manuel Valente Ribeiro

- Montagens e reparações rápidas de escapes
em todas as marcas.
- Grande variedade de stocks.

R. do Loureiro
Silvalde (Z. Industrial)

Telef. 721780
4500 ESPINHO

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877
Residência 723385

Lopes e a "Espinho Novo-Construções e Turismo". Não creio que, concretamente, nada disto dê origem

a uma situação litigiosa, a um contencioso, até porque de facto o contrato está invalidado.

Dois cinemas fazem falta

MV: O que é que pensa da ideia de Espinho ter, como tinha antigamente, mais uma sala de cinema a funcionar?

HC: Isso seria ótimo. Espinho tem necessidade de a ter...

MV: Qual é a possibilidade de a Castello Lopes vir a alugar, por exemplo, a sala de cinema do Casino Solverde, que já se encontra fechada há alguns anos?

HC: É uma possibilidade que está de facto nas nossas pretensões, e que pode vir a concretizar-se dentro de pouco tempo.

MV: E acha que as duas salas iriam ter grande afluência, que têm capaci-

dade de competir com o fenómeno do vídeo?

HC: A partir daí, com duas salas em Espinho, temos capacidade de começar a estreitar nas duas, ou numa delas depois tornar uma numa sala de estreia de filmes de qualidade, sem torná-la elitista, e essa poderá vir a ser a sala do Casino, ficando a outra com a programação mais comercial, o cinema que também é difícil mostrar...

"É possível que a Castello Lopes também venha a alugar a sala do Casino Solverde, para podermos ter uma programação alternativa"

que a adesão aos filmes de qualidade é grande. Porque é que vocês têm apostado na produção comercial?

HC: Tem razão. Nós, até aqui, procurávamos sempre um bocadinho mais um aspecto comercial, mas já estamos quase desenganados a esse respeito. O público de Espinho prefere a qualidade, e também acho que é por aí que o cinema pode vir a atingir os números que antigamente tinha. Há bocadinho falou-

me em vídeo, o vídeo não mexe muito com o cinema. As pessoas já estão habituadas a não irem ao cinema para ver filmes de acção e aventura, já sabem que podem vê-los em vídeo. Agora, ver um "Filadélfia", "Sol Nascente", aquelas fitas em cinema-scope, é muito difícil ver em vídeo, principalmente para aquelas pessoas que gostam de ver cinema. A fita tem outra dimensão, outra potência de som.

MV: Acha que as pessoas agora ligam mais ao argumento do filme do que dantes?

HC: Sim, sim. Sem dúvida. A violência gratuita já

O Cinanima e outros espectáculos

MV: O Cinanima regressou o ano passado a Espinho, para o Cine-Teatro S. Pedro. O que é que achou dessa experiência?

HC: Gostamos muito. O Cinanima correu bem e esperamos que o próximo seja ainda melhor. Ficamos muito orgulhosos de cá termos tido o Cinanima. O festival, em termos de projec-



"O público espinhense prefere filmes de qualidade"

passou à história.

MV: Acha que os portugueses estão a aprender a "alfabetizar-se" ao preferirem a qualidade à mediocridade?

HC: Em termos de cinema sim. No resto já não é muito da minha competência. A minha opinião pessoal é que aí é que ainda estão um bocadinho mais atrasados. Pode ser que lendo um pouco mais cheguem lá.

lhor. De resto... é falar com os dirigentes culturais e eles que os promovam. A sala está aberta, que venham falar connosco. Estamos abertos a quem queira alugar a sala para espectáculos. A própria Câmara poderá preocupar-se com isso. Porque não? Naturalmente que têm animadores cultu-

rais e que poderão pensar noutro tipo de iniciativas culturais que não seja só cinema, masterão que falar connosco, como é óbvio. E, na eventualidade de termos duas salas, isso é ainda melhor, mais fácil. Estou sensibilizado para que apareçam coisas, mas é preciso que sejam alternativas válidas.

Um obrigado à imprensa

MV: Uma pergunta inevitável: projectos para o futuro?

HC: Como já disse, a nova sala que está em boas perspectivas de se concretizar. É também fundamental estreitar mais filmes aqui no S. Pedro, fazer mais estreias nacionais, para evitar que as pessoas se desloquem ao Porto. Vamos ter também o cinema a funcionar toda a semana, deixando portanto de fechar à quarta-feira, como era habitual.

MV: Há que divulgar isso bem para as pessoas irem em força ao cinema...

HC: Sim, continuamos a contar com a imprensa local. Tem sido magnífica. Na minha opinião, devemos muito a ela. Dão-nos publicidade gratuita, o que é raro acontecer, e tratam-nos de uma forma especial. O meu sincero agradecimento para os jornais e rádios de Espinho pelo trabalho que têm desenvolvido.

Manuela Lima

Programação de qualidade

MV: As pessoas, para poderem ver certos filmes de qualidade, têm que se deslocar ao Porto. Não acha que estes filmes fazem falta a uma cidade como esta?

HC: Sabe, também me tenho apercebido disso. Leva algum tempo a que nós cheguemos a uma conclusão acerca do que é que uma população quer, o que é que os cinéfilos querem. Já cheguei a uma conclusão: as pessoas que gostam de ver cinema em Espinho preferem um "Dossier Pelicano", "Filadélfia", e fitas com

a qualidade dessas, em vez de uma qualquer película de acção.

MV: Então porque é que não se trazem mais fitas dessas a esta sala de cinema?

HC: O problema de determinadas fitas não virem cá é por nós não termos espaço. As próprias distribuidoras, quer a Filmes Castello Lopes, quer as outras, impõem, entre aspas, que a fita venha no mínimo uma semana antes. A partir daí, como é que nós temos hipótese? Temos que preterir algumas...

O cinema e o vídeo

MV: As pessoas começam a aderir, outra vez, mais ao cinema. Acha que o vídeo está a passar de moda?

HC: É verdade que as pessoas vão mais ao cinema,

mas não tanto como se diz. Há de facto um acréscimo de público mas ainda não é aquele que é necessário para os cinemas funcionarem como deve ser.

MV: Mas está provado

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO RECOLHA DE LIXOS

Avisam-se todos os Municípios de que nos próximos dias 2, 10 e 16 do próximo mês de Junho não haverá recolha de lixos.

Agradecem os Serviços que não sejam colocados lixos na Via Pública nos dias citados. A recolha será efectuada no dia imediatamente a seguir.

Colabore connosco no sentido de manter a Cidade limpa.

Espinho e Paços do Município, 27 de Maio de 1994.

VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS,
MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA

O DÃO DE CADA DIA
MAIS OS DOCES
MUITOS E... BONS!

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

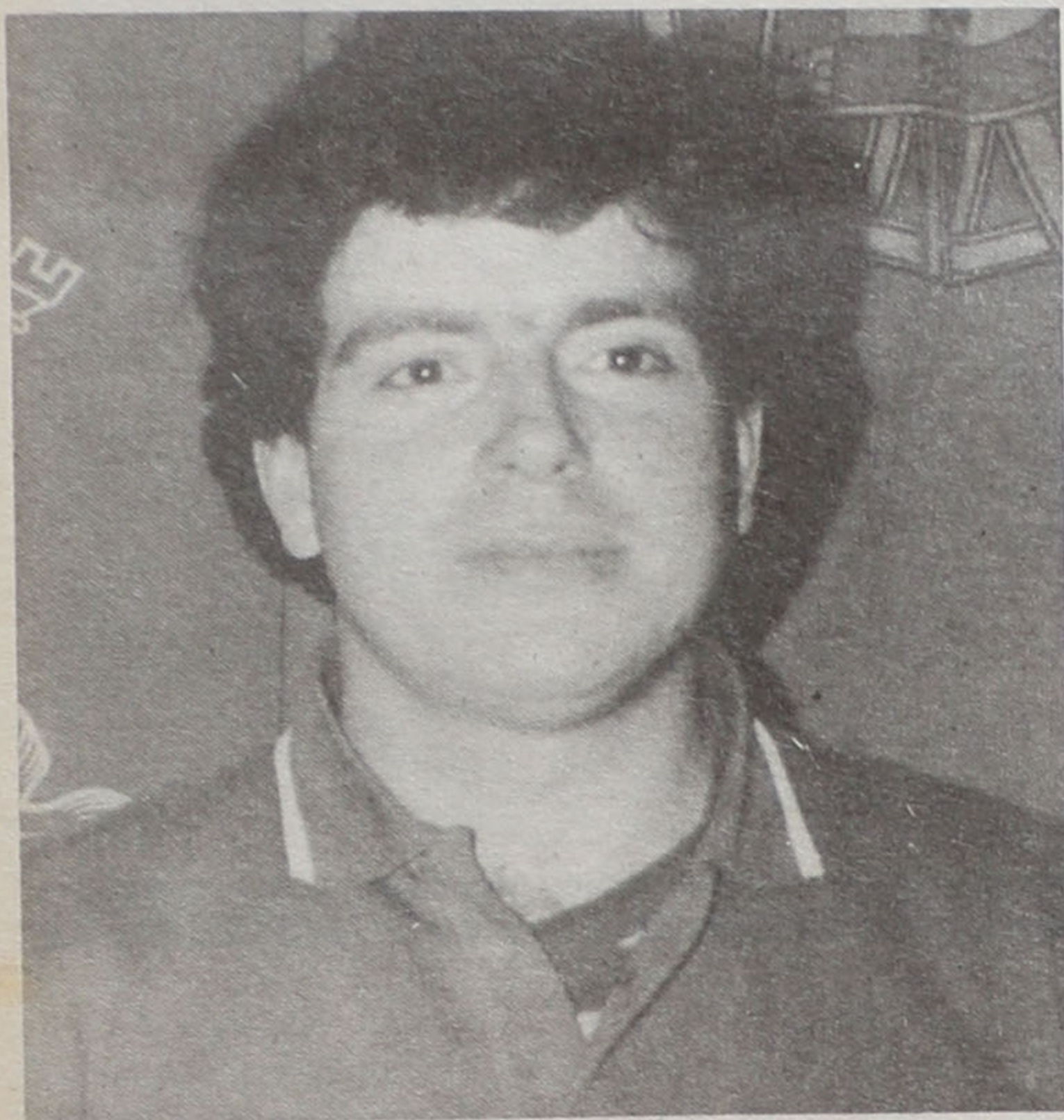
SEDE: RUA 19 N.ºS 245/247 * TEL. 720267 * 4500 ESPINHO

GÓTICA

CARTEIRAS
CINTOS
MARROQUINARIA

RUA 14 N.º 647 • TELEFONE (02) 722 191
4500 ESPINHO

"OS CLUBES DE FUTEBOL POPULAR TÊM QUE EVOLUIR"



António Aguiar, Vice-Presidente da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho

António Aguiar é um dos mais jovens elementos da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE). É também o seu vice-presidente. Numa

altura em que se comemora 10 anos sobre a data de fundação da mais amadora e popular associação desportiva do concelho, não quisemos de deixar de perguntar

a este dirigente qual é a sua opinião sobre o futuro da associação que rege os destinos de 24 clubes e que organiza provas como os campeonatos populares (1.ª e 2.ª divisões e categoria de juvenis), a Taça Cidade de Espinho e a SuperTaça. A primeira pergunta foi mesmo essa:

MaréViva: Qual vai ser o futuro desta associação?

António Aguiar: Esta associação pode sobreviver no futuro, mas vai ter que crescer ainda mais e vai ter que ser apoiada pelos organismos locais. Só dessa forma poderá dar ao campeonato o valor que justifique que centenas de jogadores, dirigentes e treinadores andem a correr atrás da bola. As sementes do bom trabalho desenvolvido pela A.F.P.C.E. estão lançadas. Só o tempo dirá como elas vão germinar. A minha opinião pessoal é a de que vai continuar a haver associação e cada vez mais forte. Quem sabe se um dia esta associação

irá até integrar provas de futebol popular de âmbito nacional.

MV: Qual tem sido o relacionamento entre os clubes e a associação de futebol popular. Parece haver um certo alheamento. É verdade?

AG: Para entender bem isso, é preciso, primeiro, entender a realidade do futebol popular. Se é verdade que já existem aqueles clubes que pensam em crescer, consolidar, apostar no futuro, também há outros que têm uma mentalidade mais tacaña, que só querem andar ali a correr atrás da bola, chamam nomes ao árbitro, extravasam a sua - talvez seja uma palavra demasiado forte - brutalidade. Uma coisa é certa: essas equipas e esses dirigentes vão ter que actualizar-se e mudar a sua forma de pensar e de estar no futebol popular. Se isso não acontecer, os seus clubes não terão condições para integrar esta associação que se pretende cada vez mais forte e dinâmica.

GINÁSTICA

Uma juíza academista na Taça de Portugal

Quinto lugar na prova de trampolins foi a classificação obtida pelas ginastas da Associação Académica de Espinho na Taça de Portugal. Realizada no passado dia 21 de Maio, em vila Franca de Xira, a prova contou com as presenças de quatro ginastas espinhenses (a saber: Sandra Lourenço, Vanessa Granja, Sabrina Teixeira e Liliana Neves), em representação do escalão de infantis, iniciados, junior e senior. Saliente-se que este 5.º lugar na classificação geral por parte das espinhenses foi consequência da prestação das quatro ginastas e não o resultado de prestação individual.

Mas as histórias desta Taça de Portugal não acabam por aqui. O convite formulado pelos organizadores da prova à academista Gisela Neves para desempenhar as funções de juíza-árbitro (facto que ocorreu pela primeira vez) veio demonstrar que, além de ginastas de qualidade, a Académica possui também "disciplinadoras" de classe.

Ginástica rítmica

"Correspondeu às expectativas" - foi desta forma um pouco lacónica que um dos responsáveis pela secção de ginástica da Académica de Espinho descreveu a prestação das atletas do clube no campeonato distrital de ginástica rítmica. Realizada no passado dia 21 de Maio, em Santa Maria de Lamas, a prova constou de exercícios de corda e movimentos livres. As atletas espinhenses, treinadas por Ana Isabel e Catarina Leandro, classificaram-se nos seguintes lugares:

Minis (até aos 7 anos) - Catarina Morais: 3.º lugar corda; 3.º movimentos livres; 2.º na geral; Sara Pinto: 6.º corda; 2.º movimentos livres; 4.º geral; Carolina Silva: 7.º corda; 4.º movimentos livres; 6.º geral; Sofia Rocha: 6.º corda; 5.º movimentos livres; 7.º geral.

Esperanças (8-10 anos) - Ana Gonçalves: 5.º corda; 1.º movimentos livres; 2.º geral.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 40/94

MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA, VEREADOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS.

Faz público que, em reunião ordinária de dezasseis de Maio do ano de mil novecentos e noventa e quatro, consta uma deliberação do seguinte teor: "ALTERAÇÃO AO PRIMEIRO ANEXO DA POSTURA DE TRÂNSITO, ORDENAMENTO DO TRÂNSITO E ESTA-

CIONAMENTO DE VEÍCULOS".

Nos arruamentos e locais a seguir designados o trânsito e o estacionamento de veículos obedecerão às seguintes condições:

Rua 2: Para Sul da Rua 23 é estabelecido o sentido único Norte-Sul, o regime de parque à esquerda e proibido o estacionamento.

Para Norte da Rua 23 é proibido o trânsito e o estacionamento de veículos excepto para a realização de operações de cargas e descargas, no período das 0 às

11 horas, conforme sinalização estabelecida no local.

Rua 4: No troço compreendido entre as Ruas 35 e 23 é estabelecido o sentido único Sul-Norte.

No troço compreendido entre as Ruas 17 e 23 é proibido o estacionamento excepto na zona alargada, conforme sinalização estabelecida no local.

Rua 17: É proibido o estacionamento.

Rua 21: No troço compreendido entre as Ruas 2 e 4 é proibida a circulação e o estacionamento de veículos excepto para acesso ao parque de estacionamento subterrâneo.

No troço compreendido entre as Ruas 4 e 6 é estabelecido o sentido único Poente-Nascente, proibida a

paragem e o estacionamento de veículos, e estabelecido o regime de parque à esquerda na Zona alargada, conforme sinalização estabelecida no local.

No troço compreendido entre a Rua 6 e a Av. 8 é proibida a circulação a todos os veículos.

No troço compreendido entre as Ruas 20 e 8 é estabelecido o sentido único Nascente-Poente, proibido o estacionamento e estabelecido o regime de parque à esquerda nas zonas alargadas, conforme sinalização estabelecida no local.

No troço compreendido entre as Ruas 32 e 26 é estabelecido o sentido único Nascente-Poente.

Rua 23: No troço compreendido entre as Ruas 2 e

4 é estabelecido o sentido único Nascente-Poente e proibida a paragem e o estacionamento do lado Sul.

Nos restantes troços é estabelecido o sentido único Poente-Nascente e o regime de parque à esquerda, conforme sinalização colocada no local.

No troço compreendido entre a Rua 4 e a Av. 8 é proibido o estacionamento.

No troço compreendido entre as Ruas 8 e 20 é estabelecida uma zona de estacionamento de duração limitada, nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 20 horas, com o limite de estacionamento de duas horas e aplicando-se por cada período de estacionamento a taxa estabelecida na Tabela de Taxas e Licenças.

No troço compreendido entre a Rua 18 e a Av. 24 é proibida a paragem e o estacionamento de veículos do lado Norte.

E para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados, nos lugares de estilo, e publicados nos jornais locais "Espinho Vareiro", "Defesa de Espinho", "Maré Viva", e "Público".

E eu, [assinatura ilegível], Director do Departamento de Equipamentos Básicos, o subscrevi.

Espinho, 23 de Maio de 1994.

O VEREADOR COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS,
MANUEL FRANCISCO FERREIRA DA ROCHA



SÓNIA ALEXANDRA DA SILVA MANO

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

Seus pais, irmãos e demais família informam todas as pessoas de suas relações e amizade que mandam celebrar missa, por alma do seu ente querido, no próximo dia 9 de Junho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem, desde já, a todos quantos comparecerem a este piedoso acto.

VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

Vulcanização e venda de pneus e câmaras de ar
Equilibragem de rodas
Alinhamento de direcções

SEDE:
Rua de Miros (Formal) - Silvalde
Telef. 724530
4500 ESPINHO

FILIAL:
Av. 29 de Março
Telef. 056/755140
3885 ESMORIZ

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/ D
723129 c/ Fax e 2004116,
2.ª e 4.ª de tarde

ESPINHO É CIDADE-TALISMÃ

ção nacional de juniores masculinos, que lograram o apuramento para a fase final, a disputar em Setembro próximo, na cidade turca de Aukara.

A jovem selecção lusa, que o ano passado se apurou em Espinho para a fase final do mundial de cadetes, em Istambul, também na Turquia, foi indiscutivelmente a melhor equi-

pa presente, conseguindo conquistar o apoio do público espinhense que nos últimos dias lotou o pavilhão do S.C.E., incentivando os jovens "turcos" para a vitória.

No primeiro dia, os portugueses derrotaram convincentemente a Bélgica (3-0), para no dia seguinte quase comprometerem o seu apuramento, ao perderem com a Holanda (1-3), naquele que constituiu o pior jogo

da selecção nacional.

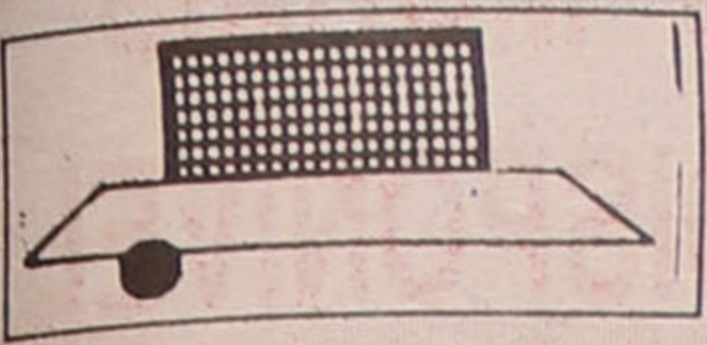
Contra a Inglaterra, a equipa portuguesa não sentiu quaisquer dificuldades (3-0), o mesmo não acontecendo contra a Polónia. Naquele que constituiu o melhor jogo dos lusitanos e decisivo para o apuramento, os polacos tiveram um comportamento inqualificável de grosseria e provocação, o que não tirou concentração aos portugueses, que ven-

ceram brilhantemente (3-0), para alegria de todo o público presente.

No último dia, consumado o apuramento de Portugal e Ucrânia, restava saber quem seria o vencedor da série. Portugal, ao vencer os ex-soviéticos (3-1), ficou em 1.º lugar, aguardando-se agora com expectativa o comportamento destes autênticos "turcos", na fase final do Europeu em Aukara.



Uma vez mais a cidade de Espinho foi um autêntico "talismã" para o voleibol português, já que assistiu novamente a um espectacular comportamento da selec-



FUTEBOL

UM SUSPIRO DE ALÍVIO

E pronto! A uma jornada do termo do campeonato, o Espinho pode respirar de alívio, salvo de uma despromoção que o ameaçou muito tempo, dando origem a calafrios, desânimos, dores de estômago e, mesmo, a uma chicotada psicológica. Só que o sofrimento, prolongando-se quase até ao fim, começou a ser minorado com os resultados positivos das últimas jornadas, em que o Espinho logrou obter vantagem relativamente aos parceiros de aflicção mais directos.

O encontro do último domingo, face ao guia da prova, rodeava-se de alguns cuidados. O empate garantia a permanência, a derrota podia deixar tudo em aberto. Mas os tigres empataram e viram alguns dos seus rivais tropeçar (casos do Penafiel, do Viseu e do Portimonense), conjugando-se vários factores a seu favor, a fim de se deslocarem a Leiria em traje de passeio.

Com dois períodos distintos, o jogo acabou de forma insólita e geradora de reacções díspares por parte dos assistentes. Os primeiros setenta minutos foram bem disputados, com o Tirsense a demonstrar que tem qualidades para liderar a prova e o Espinho a reagir, procurando o golo que acabaria de vez com as dúvidas.

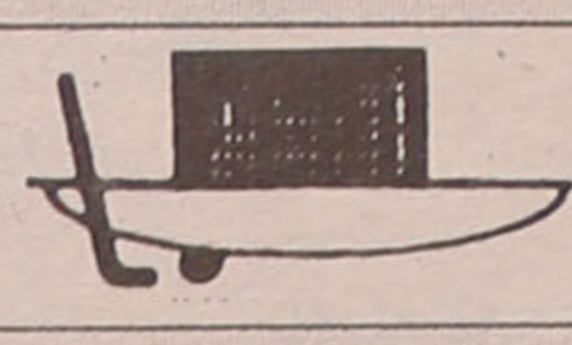
Não com a segurança e a execução técnica do antagonista, mas com empenho suficiente que justificaria, em várias situações, o avanço no marcador. Aziz e Leandro tiveram nos pés remates bem intencionados que, só por uma nesga, não beijaram as redes. Mas tudo



Espinho, 0 - Tirsense, 0

mudou nos últimos vinte minutos, quando os rádios anunciavam que o Louletano ganhava por duas bolas a zero ao Penafiel. Os tigres tinham a vida facilitada e aos tirsenses, por seu lado, bastava-lhes o empate para se sagrarem campeões nacionais da II Divisão. A

compatibilizar. Afinal, o futebol também é isto, um jogo de cálculos e de contenções. E se os espectadores se sentiram defraudados, ambas as equipas tinham atingido os seus objectivos. E o resto é conversa!!! Venha o Leiria, que as férias já apeteçam...



HÓQUEI EM CAMPO

MAIS UM TÍTULO PARA OS JUNIORES

Após longa maratona, terminou o Campeonato Regional de Juniores. A Académica, mesmo perdendo o último jogo com o Sport Clube do Porto, venceu a prova com cinco vitórias e esta derrota.

Depois de vencerem o Canelas por 2-1, os académicos não conseguiram superar a vontade do Sport de se classificar no segundo lugar, que lhe dará direito a participar no Campeonato Nacional. Perdendo o jogo da primeira volta por 5-0 os portistas desforraram-se vencendo por 3-2, em Cassufas. Rui Sá marcou os golos dos visitados.

São campeões regionais. José Miguel e Miguel Angelo (G.R.), Bessa, Hugo Branco, Hugo Feliciano, Jorge Ricardo, Mário Vieira, José Catarino, Paulo Vieira, Carlos Sá, Rui Sá, Hugo Matos, Luís Vieira, Sérgio e Paulo Reis.

Nacional da II Divisão

Uma vitória por 2-1, em Perosinho, fez resnascer as esperanças na renovação do título da divisão secundária, este ano com muito mais interesse pela participação de duas equipas de Lisboa - Belenenses e Hóquei Clube de Portugal.

Nacional de Infantis/Sala

Com a participação da Académica, Lousada, Escola C+S de Alfândega da Fé e Campismos, disputou-se em Alfândega da Fé, o Campeonato Nacional mais jovem, na variante de Sala. Vencendo dois jogos mas perdendo frente ao Lousada, os "mochinhos" não conseguiram revalidar o título nacional, que passou para aquela equipa.

Resultados

Campismos, 12 - Escola C+S, 2; Lousada, 5 - Campismos, 1; Académica, 10 - Escola C+S, 1; Académica, 4 - Lousada, 8; Académica, 6 - Campismos, 0; Lousada, 15 - Escola C+S, 1.

Alinharam e marcaram: Rui e Ângelo (G.R.), Pedro (4), Magano (4), Chico (1), Lino (7), Casal (1), Ernesto (1), Christof (1), Cântara (1) e Barros.

NOTÍCIAS DA ACADÉMICA

Xadrez em grande

A secção de xadrez da Associação Académica de Espinho, que iniciou a sua actividade em Fevereiro deste ano, disputou recentemente o Campeonato Regional da 2.ª divisão, tendo alcançado um honroso 1.º lugar (entre 8 equipas participantes), com a vantagem de dois pontos sobre o segundo classificado.

De realçar que a equipa académica terminou a prova invicta, cedendo apenas dois empates.

Patinagem artística

A Associação de Patinagem de Porto leva a efeito no pavilhão da A.A.E., nos próximos dias 4 e 5 de Junho (das 10 às 18 horas) o Campeonato de Patinagem Artística na categoria de cadetes. Trata-se, ao que tudo indica, de uma manifestação artística de grande valor à qual a população de Espinho não deverá ficar alheia.

Jantar adiado

O jantar-convívio que a colectividade do "mochinho" tinha programado para o próximo sábado, dia 4 de Junho, foi adiado.

A iniciativa não se realiza, para já, devido ao limitado número de adesões, o que levará a Direcção da A.A.E. a escolher uma data mais oportuna. A comissão organizadora irá de imediato proceder à devolução do valor das inscrições.

CARLOS A. LOPES

TODO O TIPO DE
REPORTAGENS
EM VIDEO

Rua 28 n.º 1003 - 1.º
Telef. 721000 - Espinho

ALUGA-SE

ÓPTIMA LOJA

Em Lourosa,
na E.N. n.º 1

Telefs. 7643129 / 7643179

RGA
Rádio Globo Azul
FM 92.0
ESPINHO
...um céu AZUL todos os dias

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Feiras para todos os gostos

No passado dia 23 de Maio, a Assembleia Municipal de Espinho reuniu para aquele que foi o último dos plenários desta segunda sessão. E de novo as feiras a agitarem as diversas hostes partidárias. Se na anterior reunião a feira semanal (que não a da revenda) foi o fulcro das discussões, chegou agora a vez da "nossa Vandoma", a Feira dos Peludos.

■ A "feira" na Assembleia

Oriundo da bancada social-democrata veio o documento "do dia". Esta recomendação "pedia" (1) "que se defina com rigor o tipo de comércio que pode ser praticado na Feira dos Peludos, e que o restrinja ao seu âmbito inicial de antiguidades, velharias e coleccionismo"; (2) "a intensificação da fiscalização como forma de impedir o desvirtuamento do seu espírito e objectivo iniciais" e a (3) "inclusão das matérias a ela respeitantes no pelouro da cultura, mais consistente com esse espírito e objectivos, e promovendo a sua divulgação nos locais e pelos meios adequados".

■ Discursos "apeixeirados"

Da discussão retiramos dois pontos de qualidade: 1.º - a unanimidade dos vogais em como se poderá catalogar as diversas ver-

tentes da Feira dos Peludos, ou seja, o cleccionismo, as actividades e as velharias, e - 2.º - a unanimidade em considerarem exgareada a constituição de uma comissão parlamentar unicamente com o intuito de rever

PSD - que em 5 minutos (ou menos) e numa única intervenção conseguiu explicar com todos os pormenores aquilo que a maioria dos que usaram a palavra (incluindo os seus colegas de bancada) não perceberam.



A Feira dos Peludos foi objecto de longa discussão.

os estatutos, considerados por todos como ultrapassados.

Isto foi o que de bom a discussão do documento teve. O resto foi o completo desvirtuamento daquilo que seria desejável numa discussão política. Uma hora e trinta minutos a discutir formas e processos que "saltam" à vista como os mais lógicos é demasiado para vogais, comunicação social público.

Temos que tirar o chapéu a Guy Viseu - vogal do

E o documento não passou.

■ Mais "peixeiradas"

Depois desta "seca", o parlamento preparou-se para aprovar, e depressa se possível, os 3 documentos em falta. Todos eles aprovados por unanimidade e o único com discussão dizia respeito à colocação de um rinque polidesportivo no Bairro da Ponte de Anta.

Esta recomendação do PSD mereceu uma inter-

venção do presidente da Junta de Anta, João Félix, cujos ecos se sentiriam mais tarde. O edil desta freguesia afirmou a dada altura: "Andaram a fazer campanha no Bairro da Ponte de Anta, já depois das eleições, a prometer coisas que só a Junta tem competência para prometer".

No espaço dedicado ao público, entraram em cena cidadãos da freguesia que, note-se, têm todo o direito de intervir. A particularidade de todos eles serem autarcas da freguesia e com res-

ponsabilidades políticas no local desvirtuou o sentido deste espaço de abertura ao cidadão anónimo. Estas pessoas têm um fórum próprio para a discussão dos problemas da freguesia. E se acham que a A.M. não tem competência para repudiarem as acções dessa A.F. também, e por coerência, não deviam usar o espaço da mesma para debaterem problemas específicos da freguesia.

□ João Teles



AMADEU MORAIS ESTÁ INDISPONÍVEL

Decorreu no passado dia 27 um plenário dos social-democratas do concelho, esperado com uma certa expectativa nos círculos políticos locais, mormente porque era aguardada a tomada de posição do presidente da Concelhia, Amadeu Morais, no sentido de se mostrar indisponível para continuar à frente dos "laranjas" espinhenses.

Foi exactamente isso que aconteceu no decorrer do plenário e após, quando foi interpelado pela reportagem do «Maré Viva». "Ficou decidido neste plenário que se vai realizar um acto eleitoral no próximo dia 8 de Julho com vista à eleição de uma nova comissão concelhia e, mais importante do que isso, o partido vai esquecer a derrota eleitoral do passado Dezembro, derrota difícil de digerir, e avançar para que o futuro seja melhor". Com as legislativas de 1995, o PSD pretende melhorar, a nível local, a sua imagem e é nesse sentido que os próximos eleitos deverão começar a dirigir a sua actuação.

Ainda no que diz respeito às passadas autárquicas, vieram a lume alguns problemas com instituições autónomas do partido, nomeadamente da JSD: "A culpa é mais da JSD do que do PSD. Hoje, e mediante as mesmas circunstâncias, eu não poderia actuar de outra maneira. Nenhum partido pode ficar prisioneiro da sua Juventude e ceder a chantagem. E foi chantagem que a JSD fez em relação ao PSD".

Confrontado com a hipótese de a figura do Eng.º Adérito aparecer como alternativa no próximo dia 8 de Julho, Amadeu Morais adiantou: "O partido precisa de uma pessoa que reúna o consenso. Não me parece que o Eng.º Adérito seja a pessoa indicada para liderar este processo. Também é uma pessoa com alguma polémica dentro do partido".

Anteriormente tínhamos também tido a oportunidade de falar com o Eng.º Adérito a propósito da disponibilidade deste social-democrata para assumir a liderança do PSD: "Estou tão disponível como qualquer militante social-democrata. Neste plenário, fizemos uma auto-crítica, uma vez que também assumo responsabilidades. Estou disposto a trabalhar para que o partido possa progredir". "Se as bases acharem que eu sou a pessoa indicada para o lugar, aí ponderarei a minha situação profissional e escolherei dentro do partido as pessoas com capacidade de trabalho e vontade para travar os combates que se aproximam".

Dia 8 de Julho tudo será mais claro. Uma certeza: Amadeu Morais irá deixar a liderança do PSD local, e o Eng.º Adérito é uma das possibilidades de sucessão.

□ J.T.

ORFEÃO DE ESPINHO ACTUOU NA GUARDA

No passado domingo, na cidade da Guarda, realizou-se o 6.º Encontro Nacional de Coros daquela cidade beirã. O evento teve lugar no moderno edifício da Câmara Municipal, cujo auditório foi exiguo para conter tanta assistência.

De salientar o desmedido interesse dos autarcas e do empenhamento pessoal do

seu presidente, Abílio Aleixo Curto, bem como da vice-presidente, Maria do Carmo Borges, que fez questão de dar boas-vindas às agremiações presentes no salão nobre, onde teve palavras de muito apreço para com a cultura da sua terra e, afinal de contas, de todo o país, para quem a Câmara não se furta de colaborar.

A organização pertenceu ao centro Cultural da Guarda, uma colectividade com mais de trinta anos de vida e que tem procurado levar um pouco da sua cultura a países estrangeiros, nomeadamente França e Bélgica, tendo já participado num encontro de coros no Funchal.

Estiveram presentes neste evento os orfeões da Guar-

da, Espinho, Braga, Madalena e Figueira da Foz.

A colectividade espinhense teve uma actuação meritória, tendo recebido imensos elogios dos presentes.

Segundo nos informaram, as próximas actuações do Orfeão de Espinho serão em duas cidades francesas, já no princípio do mês de Julho, seguindo-se outras de âmbito nacional e culminando com um encontro de coros na cidade de Espinho.

SEMANARIO
MARÉ VIVA

Director: Carlos Morais Gaio * Chefe de Redacção: Albano Assunção * Colaboradores: Ana Luísa, Carlos A. Lopes, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Comes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Raquel Pedrosa, Rui Alves, Solange Marques e Vítor Manuel * Colaboradores Especiais: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo * Administrador: António Gaio * Redacção e Composição: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho * Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural * Tiragem deste número: 1.500 exemplares * Execução Gráfica: Tipografia Espinhense - Telef. 721166 * Depósito Legal: 2048/83



PORTE
PAGO